



SÍNTESE DO AUTOCARAVANISMO – ANO DE 2013

Caros colegas,

Com o material que mensalmente nos enviam relativo ao movimento das V. áreas / parques para autocaravanas, elaborámos, como no ano anterior, um relatório, necessariamente muito sumário, com um **resumo da informação relativa ao ano de 2013**. Pretende-se, com a informação contida neste resumo, dar a conhecer, com algum grau de detalhe e profundidade, o essencial do movimento de autocaravanas nos parques / áreas monitorizados, recorrendo a um conjunto de indicadores simples, que permitem a comparabilidade com os indicadores clássicos da actividade turística.

Queremos antes de mais salientar que, sem a V. inestimável colaboração ano após ano, não teria sido de todo possível recolher e trabalhar esta informação. Desta forma, constituímos (e continuaremos a constituir) um valioso acervo de conhecimento que muito tem contribuído não apenas para que cada um de nós tenha uma percepção muito mais rigorosa da dimensão do autocaravanismo na Região do Algarve, mas também para gradualmente afirmar o autocaravanismo junto das entidades e relevar o elevado contributo que os parques / áreas existentes vêm emprestando à Região em domínios como o ordenamento do território, a salvaguarda dos valores e dos princípios ambientais, a imagem da região e desenvolvimento regional.

Continuamos a registar, com agrado que, desde que iniciámos com vista à definição de uma estratégia regional para o acolhimento do autocaravanismo, muitas áreas / parques têm sido desenvolvidas e implementadas, e continuam a chegar aos nossos serviços solicitações para o aconselhamento e acompanhamento de novas pretensões. Verificamos também que as áreas implementadas nos últimos anos têm a enquadrá-las as mais diversas tipologias, regimes e modelos de exploração – de particulares, associações e clubes, entidades da administração local, etc. –, o que demonstra uma interessante plasticidade da figura legal definida na Portaria 1320/2008, de 17 de Novembro, bem como a dinâmica e versatilidade das entidades que estão a desenvolver estas áreas / parques.

Para além das frentes em que continuamos a trabalhar, algumas das quais já vêm bem de trás, informamos que estão numa fase avançada os trabalhos (com a AMAL e a RTA) relativos à constituição da rede com vista à promoção e divulgação, interna e externa, das unidades – “Parques de Campismo e Caravanismo” e “Espaços destinados exclusivamente a autocaravanas”, segundo o art.º 29º da Portaria 1320/2008, de 17 de Novembro – de acolhimento ao autocaravanismo.

O resumo que vos remetemos é uma síntese, sendo que nos colocamos desde já à V. disposição para trabalhar em maior pormenor e detalhe alguma informação de natureza mais específica, ou desagregada, que nos queiram solicitar. Resta-nos agradecer-vos a colaboração que nos têm prestado e referir que continuamos a contar com o V. apoio e a disponibilidade na prossecução desta frente de trabalho.

Alexandre Domingues

Alice Pisco

José Brito

Faro, 30 de Abril de 2014



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

Rede de Parques / Áreas para Autocaravanas

(constituídas no âmbito da Portaria 1320/2008, de 17 Novembro)

Estratégia de Acolhimento do Autocaravanismo na REGIÃO DO ALGARVE

Resumo do Ano de 2013

CCDR Algarve / Clube de Caçadores de Almada d'Ouro / Junta de Freguesia de Alvor / Junta de Freguesia de Quarteira / Lagos-em-Forma, E.E.M. / Parque da Galé (Albufeira) / Parque da Palmeira (Albufeira) / Parque Rural do Vale da Carrasqueira (Monchique) / Serviços Sociais da PSP (Tavira) / Sociedade de Gestão Urbana de Vila Real de Santo António / Algarve Motorhome Park (Silves, Fálésia)

Abril de 2014



Índice

- 1. Nota introdutória**
- 2. Número de autocaravanas**
- 3. Número de autocaravanistas**
- 4. Número de dormidas**
- 5. Estada média**
- 6. Os aspectos da sazonalidade**
- 7. As nacionalidades**
- 8. Valores mais recentes (2014)**



1. Nota introdutória

No ano de 2013 estiveram em actividade 12 parques / áreas para autocaravanas. Destas, 10 estavam já em actividade no ano anterior (2012):

- Parque dos Serviços Sociais da PSP – Tavira, concelho de Tavira;
- Parque de Vila Real de Sto. António (Soc. de Gestão Urbana), concelho de VRS António;
- Parque da Manta Rota (Soc. de Gestão Urbana), concelho de VRS António;
- Área Municipal de Lagos (Lagos em Forma), concelho de Lagos;
- Parque da Galé (Particular), concelho de Albufeira;
- Parque da Junta de Freguesia de Quarteira, concelho de Loulé;
- Parque do Vale da Carrasqueira (Particular), concelho de Monchique;
- Parque da Palmeira (Imortal Desportivo Clube), concelho de Albufeira;
- Parque da Junta de Freguesia de Alvor, concelho de Portimão;
- Parque do Clube de Caçadores de Almada d'Ouro, concelho de Castro Marim.

No último trimestre de 2013, entraram em funcionamento mais dois parques:

- Algarve Motorhome Park – Silves (Aromas da Falésia), concelho de Silves;
- Algarve Motorhome Park – Falésia (Aromas da Falésia), concelho de Albufeira.

A informação que de seguida se apresenta reporta-se ao movimento nestes 12 parques / áreas, havendo no entanto a referir que, para o Parque da Palmeira (Imortal Desportivo Clube – Albufeira), a informação refere-se somente aos 9 primeiros meses do ano. Com efeito, não foi possível obter a informação para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro, por decisão da Direcção do Clube.

Tal como no ano anterior, será abordado um conjunto restrito de indicadores – nº de autocaravanas, nº de autocaravanistas, nº de dormidas, estada média, receitas, autocaravanas segundo a nacionalidade... – de uma forma global (para todos os parques) e, sempre que se justificar, uma análise por parque. Trata-se, assim, de um resumo da informação recolhida, sendo que nos colocamos desde já à disposição dos proprietários / gestores dos parques para aprofundar e especificar mais em detalhe qualquer dos indicadores abordados neste resumo.

2. Número de autocaravanas

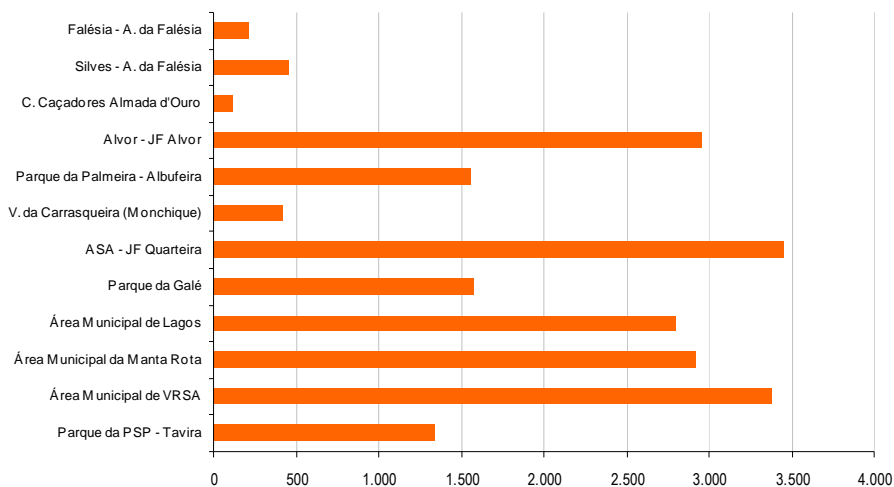
No ano de **2013**, deram entrada nos parques / áreas para autocaravanas monitorizados um total de **21.198 autocaravanas**. Considerando que no ano anterior (2012) os parques / áreas tinham registado um total de 13.027 autocaravanas, verifica-se que houve um **aumento de 62,7%**.

Naturalmente, em função das características, da localização, das dimensões, e também da data de entrada em funcionamento dos parques / áreas, o número de autocaravanas por parque / área varia consideravelmente. O parque que registou o maior número de entradas foi o **Parque da Junta de Freguesia de Quarteira (3.452 autocaravanas)**, seguido muito de perto pelos Parques de Vila Real de Sto. António (3.378 autocaravanas), de Alvor (2.958 autocaravanas) e da Manta Rota (2.921 autocaravanas).



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

Q.1 – Nº de autocaravanas, por parque / área (Total 2013)

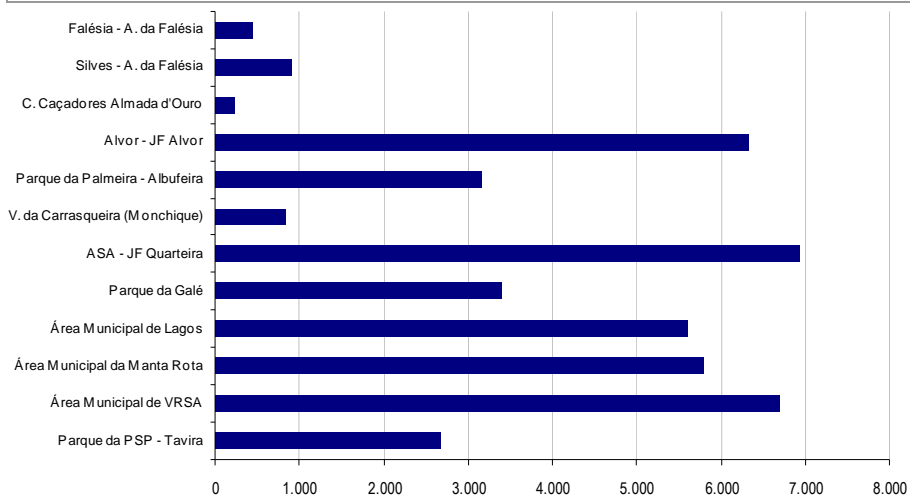


Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

3. Número de autocaravanistas

O número de autocaravanistas que deu entrada nos parques / áreas monitorizados situou-se nos **42.988**. Considerando que no ano anterior (2012) os parques / áreas tinham registado um total de 26.102 autocaravanistas, verifica-se que houve um **aumento de 64,7%**, valor que naturalmente acompanha muito de perto o valor apurado para o crescimento do número de autocaravanas.

Q.2 – Nº de autocaravanistas, por parque / área (Total 2013)



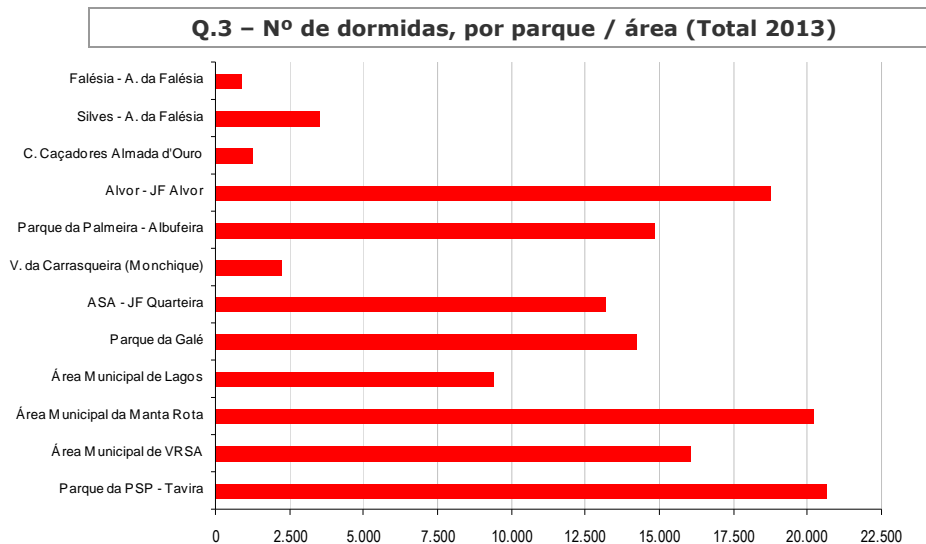
Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

4. Número de dormidas

O número de dormidas para o total dos parques / áreas monitorizados situou-se nas **135.366**. Considerando que no ano anterior (2012) os parques / áreas tinham registado um total de 83.666 dormidas, verificou-se a ocorrência de um **aumento de 61,8%** do número de dormidas.



O parque que registou o maior número de entradas foi o **Parque dos Serviços Sociais da PSP (Tavira)**, que contabilizou um total de **20.661 dormidas**, seguido muito de perto pelos parques / áreas da Manta Rota (20.214 dormidas) e de Alvor (18.776 dormidas).



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

5. Estada média

Os valores para a estada média a que esta breve síntese se reporta respeitam ao período compreendido entre Setembro de 2012 e Agosto de 2013. Considerou-se este período, para efeitos de estada média, uma vez que os valores mensais reportam-se exclusivamente ao mês e não conseguem abranger estadias que vêm de meses anteriores. Os valores mensais, que mensalmente são disponibilizados nas folhas-síntese, são indicativos da estada média nos respectivos meses, mas não traduzem por inteiro a realidade da estada média relativamente a períodos mais alargados. Por outro lado, o período de 12 meses compreendido entre as referidas datas traduz, melhor do que o ano civil, uma temporada na realidade regional, em matéria de autocaravanismo. Embora a maioria dos parques/áreas esteja aberta durante todo o ano, considerou-se, admitindo desde já uma certa artificialidade na identificação de uma descontinuidade temporal, que a melhor forma de balizar uma temporada na Região do Algarve é precisamente nestas datas.

Assim, verificou-se que a estada média para o total dos parques / áreas monitorizados se situou nos **3,3 dias**. Considerando que no ano (temporada) anterior (Setembro 2011 / Agosto 2012), a estada média tinha sido de 3,4 dias, verifica-se que ocorreu uma ligeiríssima diminuição. Esta diminuição, que encaramos como positiva, poderá ser interpretada, não necessariamente como uma menor predisposição para os autocaravanistas permanecerem nos parques em resultado das suas condições de funcionamento, tarifários ou outras, mas sim porque a crescente oferta na Região terá um efeito positivo e indutor de uma maior circulação entre parques.

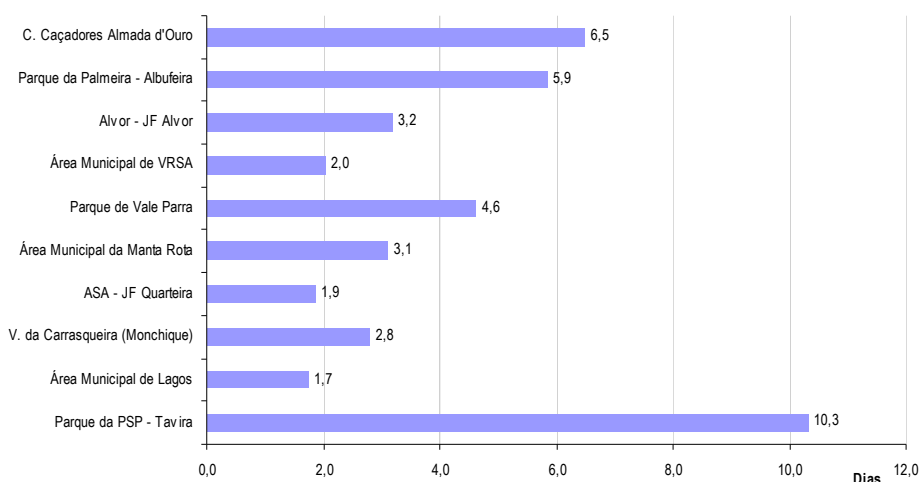
O parque que registou a maior estada média foi o **Parque dos Serviços Sociais da PSP (Tavira)**, com uma média de **10,3 noites por autocaravana**, seguido a alguma distância pelos parques de Almada D'Ouro (6,5 noites) e da Palmeira (5,9 noites). Acima da média para a Região, está ainda o parque de Vale Parra (4,6 noites), verificando-se que todos os restantes apresentam estadas médias inferiores à média regional.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

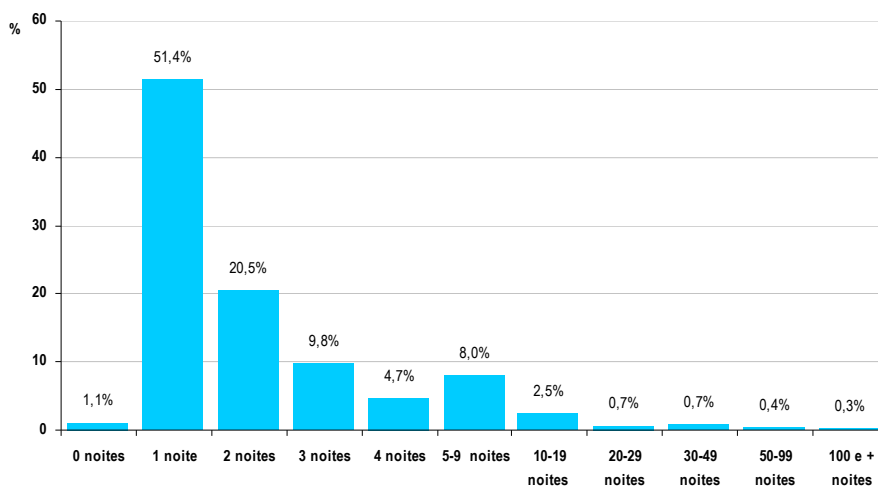
A questão da estada média permite ainda outras abordagens igualmente interessantes. Mais de metade dos autocaravanistas (51,4%) pernoveram apenas uma noite nos parques / áreas monitorizados; cerca de 1/5 dos autocaravanistas (20,5%) pernoveram duas noites; e 10% dos autocaravanistas pernoveram 3 noites. De referir igualmente o facto de 1,1% dos autocaravanistas terem frequentado os parques / áreas apenas para abastecimento de água e despejo de resíduos. É um valor baixo, o que revela que a quase totalidade dos autocaravanistas permanece nos parques / áreas pelo menos uma noite, mas revela também que os parques estão a cumprir outra das suas funções principais, que consiste em funcionarem como estruturas de apoio aos veículos em trânsito por via do fornecimento de água e recolha dos despejos.

Q.4 – Estada média, por parque / área (Temporada Setembro 2012 / Agosto 2013)¹



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

Q.5 – Pernoitas (%), nos parques / áreas (Temporada Setembro 2012 / Agosto 2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

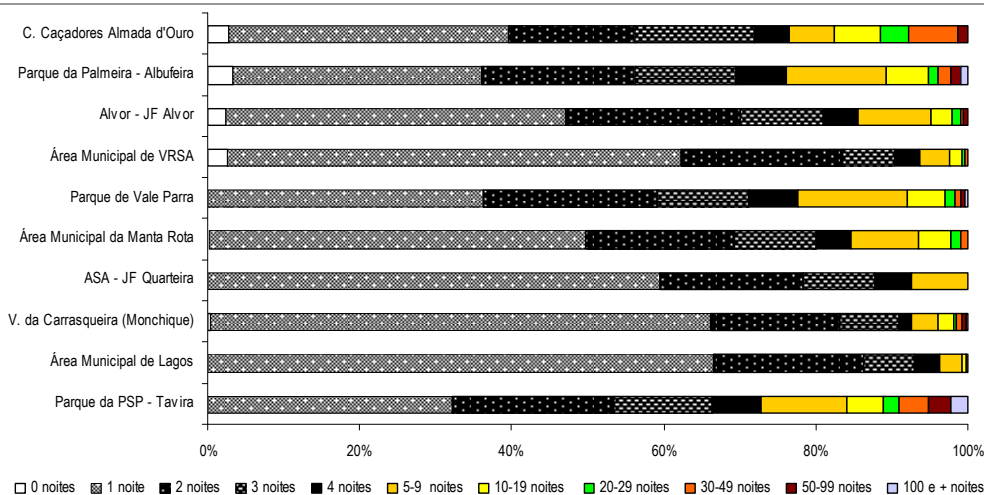
A análise das pernoitas por parque / área revela também aspectos interessantes e diferenciadores dos parques demonstrando que, em função de aspectos como a localização, a maior ou menor dimensão, uma maior ou menor proximidade e acompanhamento por parte dos responsáveis, o cariz mais ou menor urbano

¹ - Para o cálculo da estada média, e uma vez que se consideraram os 12 meses compreendidos entre Setembro de 2012 e Agosto de 2013, não foram incluídos os valores para os parques de Silves e da Falésia.



ou rural, os períodos de permanência podem ser maiores ou menores. Contudo, uma menor permanência não significa necessariamente piores condições dos parques ou uma menor qualidade de serviço. Existem parques com regimes de funcionamento que impedem permanências mais prolongadas, por motivos que se prendem com a realização de eventos no mesmo espaço e, outros, devido a um carácter mais urbano e/ou à proximidade de outros, apresentam uma maior rotatividade.

Q. 6 – Pernoitas (%), por parque / área (Temporada Setembro 2012 / Agosto 2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

6. Os aspectos da sazonalidade

Um dos aspectos mais marcantes desta actividade é, sem dúvida, o facto de a sua maior expressão ocorrer fundamentalmente nos períodos de Outono e Inverno (e, menos, na Primavera), contribuindo de forma muito assertiva para atenuar o fenómeno da sazonalidade na região, que tem particular expressão no turismo e, de uma forma geral, em todas as actividades.

Como se pode constatar (Quadro 7), o peso relativo do 1º trimestre é particularmente notório: 34,3% do número de autocaravanas entradas nos parques; 39,9% do número de dormidas; e 41,1% das receitas (brutas) geradas nos parques. Embora já menos significativo, o 4º trimestre revela-se também importante, uma vez que concentra: 23,4% das autocaravanas entradas nos parques; 27,9% das dormidas; e 29,8% das receitas (brutas).

Por seu lado, os 2º e 3º trimestres, se bem que apresentem valores importantes, são períodos do ano em que se registam decréscimos da actividade. Há no entanto um indicador que, no Verão, conhece um ligeiro aumento. O número de indivíduos por autocaravana, que se situa sempre muito próximo do valor 2 indivíduos/autocaravana, no Verão (3º trimestre) sobe ligeiramente para o valor 2,19. Esta variação traduz sobretudo o afluxo à Região de uma população ligeiramente diferente da que a frequenta no resto do ano; é, nesta altura, menos representativa a população constituída sobretudo por casais de reformados (esmagadoramente dos países do Centro e Norte da Europa) e tem maior expressão uma população activa (sobretudo portuguesa, espanhola e francesa), mais jovem, que traz consigo os filhos.

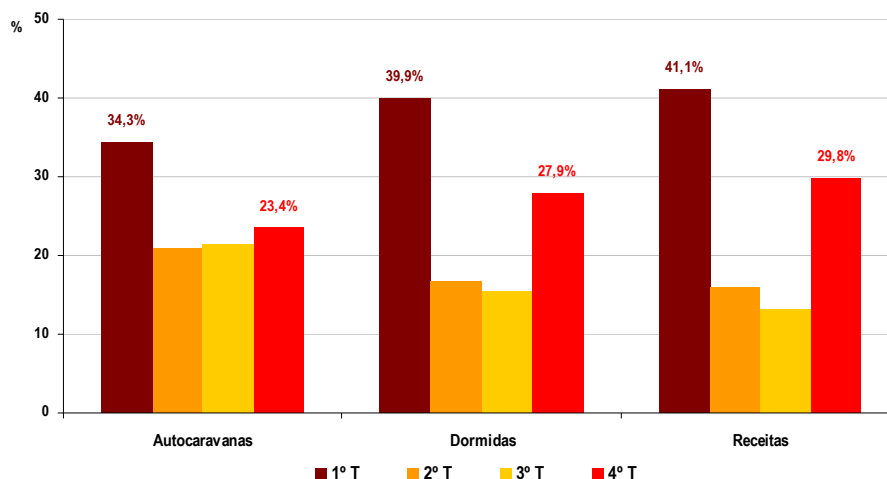
Contudo, a comparação entre os anos de 2012 e 2013 mostra-nos (quadro 9) que o movimento no Verão (3º trimestre) tende a ganhar significado e, naturalmente, embora os valores para o Inverno e Outono (1º e 4º



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

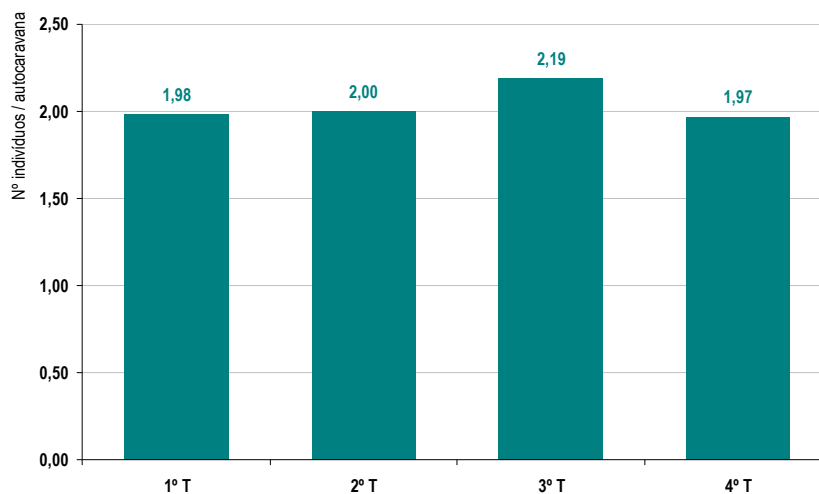
trimestres, respectivamente) apresentem, em termos absolutos, notáveis crescimentos, o seu peso percentual esbateu-se de 2012 para 2013.

Q. 7 – Distribuição (%) do nº de autocaravanas, dormidas e receitas, por trimestre (2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

Q. 8 – Nº de indivíduos/autocaravana, por trimestre (2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

Com efeito, e observando a distribuição percentual das autocaravanas entradas nos parques, verifica-se que:

- O peso percentual do 1º trimestre baixou de 39,4% (em 2012) para 34,3% (em 2013);
- Enquanto o peso percentual do 3º trimestre aumentou de 14,5% (em 2012) para 21,4% (em 2013).

Em matéria de dormidas, verifica-se que:

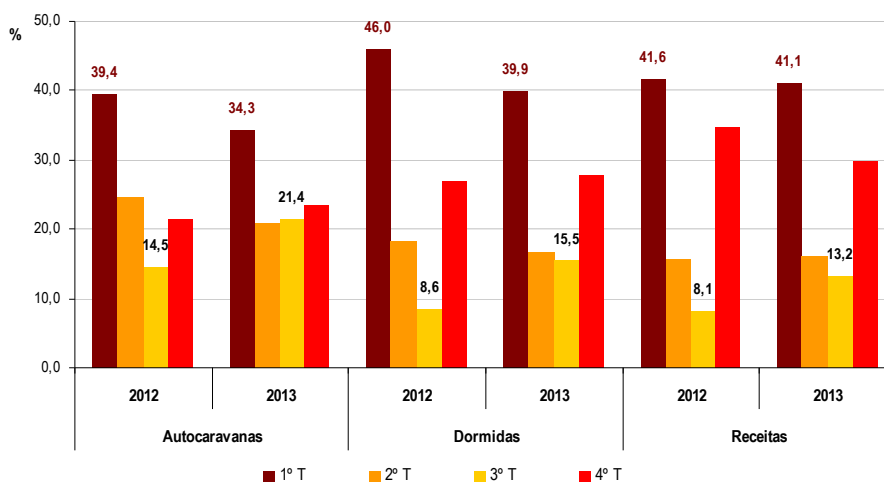
- O peso percentual do 1º trimestre baixou de 46,0% (em 2012) para 39,9% (em 2013);
- Enquanto o peso percentual do 3º trimestre aumentou de 8,6% (em 2012) para 15,5% (em 2013).

Em matéria de receitas (brutas), verifica-se que:

- O peso percentual do 1º trimestre baixou de 41,6% (em 2012) para 41,1% (em 2013);
- Enquanto o peso percentual do 3º trimestre aumentou de 8,1% (em 2012) para 13,2% (em 2013).



Q. 9 – Distribuição (%) do nº de autocaravanas, dormidas e receitas, por trimestre (2012 e 2013)

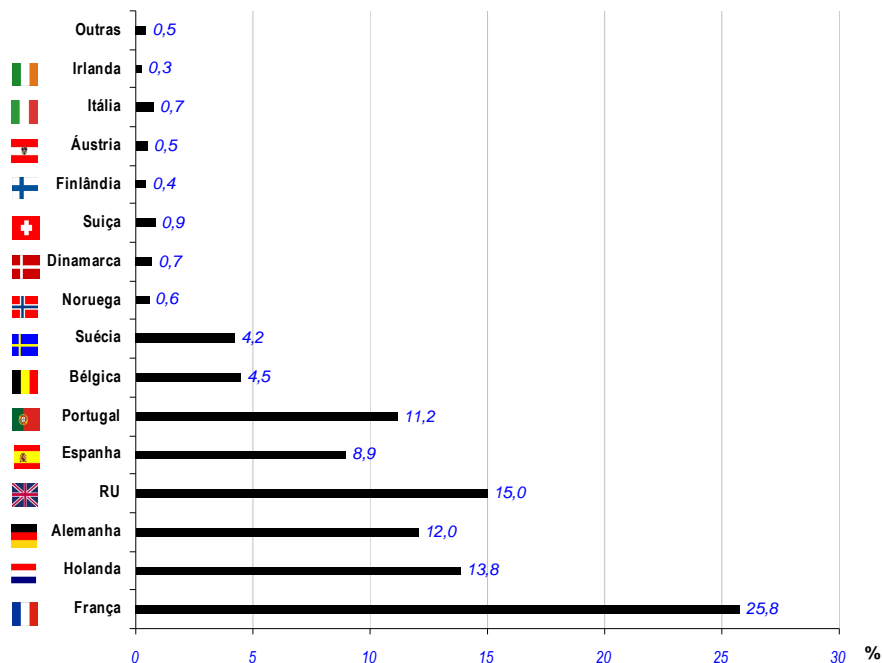


Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

7. As nacionalidades

A esmagadora maioria das autocaravanas **provém de 4 países: França (25,8%); Reino Unido (15,0%); Holanda (13,8%) e Alemanha (12,0%)**. Estes quatro países perfazem praticamente 2/3 (66,6%) das nacionalidades que visitam a região; estando ainda representadas muitas outras nacionalidades europeias, das quais se destacam sobretudo Portugal (11,2%) e Espanha (8,9%). A mais distância estão as autocaravanas do conjunto dos países da Escandinávia (5,9%, de entre as quais 4,2% são suecas) e de nacionalidade belga (4,5%).

Q. 10 – Distribuição (%) das autocaravanas, por nacionalidade (2013)

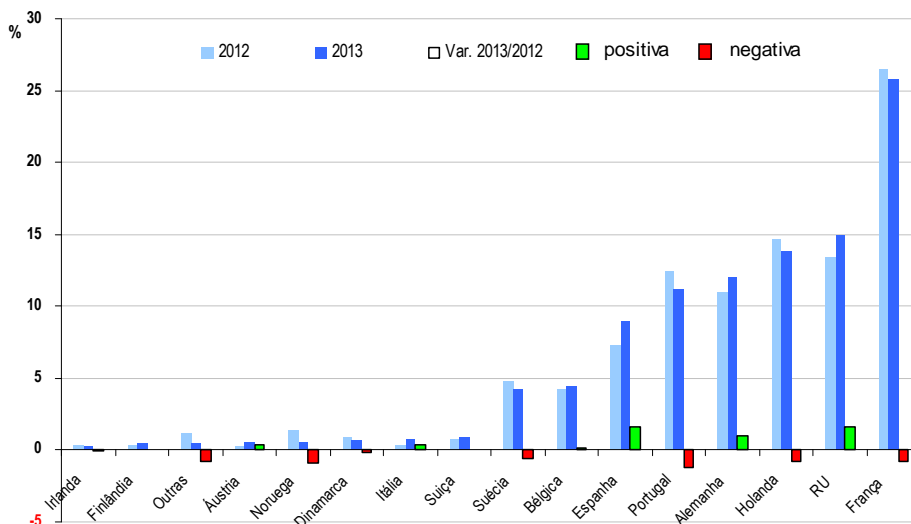


Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)



Comparando as nacionalidades, de 2012 para 2013, verificamos que não há alterações significativas. Houve um conjunto de países que viram a sua representatividade acrescida (Reino Unido, Alemanha, Espanha, e outros), enquanto outros perderam representatividade (França, Holanda, Portugal, Suécia, e outros).

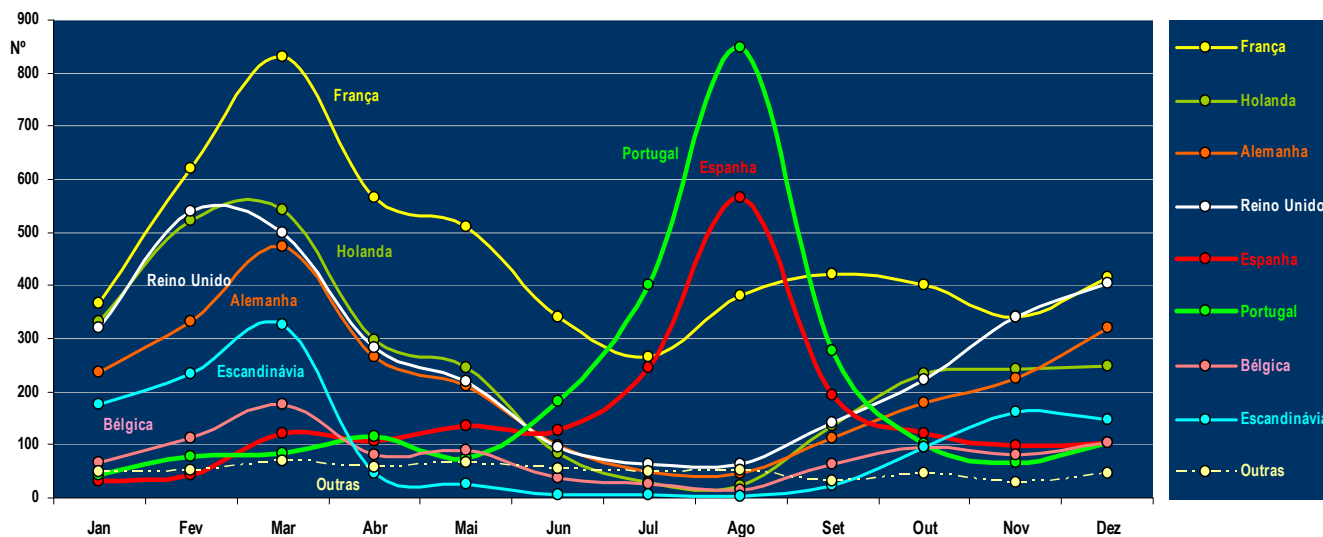
Q. 11 – Distribuição (%) das autocaravanas, por nacionalidade (2012 e 2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)

A distribuição das nacionalidades pelos meses, e trimestres do ano, mostra também algumas particularidades relevantes, que melhor ajudam a compreender esta actividade. Enquanto nos meses de Outono, Inverno e Primavera são claramente maioritárias as autocaravanas (e autocaravanistas) dos países do Norte e Centro da Europa (população constituída sobretudo por casais de reformados), já nos meses de Verão os valores para as autocaravanas portuguesas, espanholas (e também francesas) são claramente superiores aos restantes.

Q. 12 – Distribuição (%) das autocaravanas, por nacionalidade (2013)



Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013)



8. Valores mais recentes (2014)

Para concluir este breve apontamento, chama-se ainda a atenção para os valores mais recentes – 1º quadrimestre completo de 2014 –, que consubstanciam o crescimento que o autocaravanismo vem apresentando nos últimos anos na Região do Algarve.

	1º quadrimestre de 2013	1º quadrimestre de 2014	△ %
Nº de autocaravanas	9.091	13.645	+ 50,1 %
Nº de autocaravanistas	18.065	27.210	+ 50,6 %
Nº de dormidas	63.653	88.272	+ 38,7 %
Estada média	3,5	3,2	- 8,5 %
Receita (bruta) €	183.059	252.676	+38,0 %

Fonte: CCDR Algarve, Parques / Áreas da Região do Algarve (2013/2014)

São notórias as variações fortemente positivas em todos os indicadores que vêm sendo acompanhados, sendo de destacar em particular que, o único indicador que apresenta uma diminuição – a estada média, que passa dos 3,5 para os 3,2 dias – não constitui de todo, como se depreende, um aspecto negativo. Com efeito, esta diminuição da estada média nos parques / áreas monitorizadas significa sobretudo que o aumento da oferta tem estimulado uma maior circulação das autocaravanas pelo território da Região, precisamente um dos objectivos que se pretende alcançar com a constituição da Rede Acolhimento ao Autocaravanismo da Região do Algarve (RAARA).